

# Kits de Redução de Danos: uma estratégia de educação em saúde no Consultório Na Rua

**AUTORES**

Rebecca Berniz Mauricio

**EIXO TEMÁTICO**

Saúde Mental e Humanização

**INSTITUIÇÃO**

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
UBS Jardim Lídia - Consultório na Rua, São Paulo, Brasil

## INTRODUÇÃO

A redução de danos destaca-se como uma das principais práticas norteadoras na especificidade do cuidado com a população em situação de rua. A oferta de insumos para redução dos riscos e danos à saúde do sujeito em decorrência do uso, é o método pioneiro implantado no Brasil com os primeiros programas de trocas de seringas na década de 90, tornando assim a discussão sobre a importância e o êxito de tal prática fundamental para o cuidado com a população usuária de drogas.

## OBJETIVO

Analisar efeitos da entrega de kits de redução de danos como estratégia de educação em saúde aos usuários atendidos pela equipe de Consultório na Rua.

## MÉTODO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência construído a partir da ação de entrega de kits de redução de danos. Durante o mês de abril, foram entregues 37 kits para usuários de cocaína no território de abrangência da equipe de consultório na Rua. Cada kit composto por: um canudo de uso individual de PVC, 4 ampolas de 10ml de cloreto de sódio 0,9%, um batom de manteiga de cacau e um panfleto educativo sobre uso de crack e cocaína. As entregas foram feitas pela equipe mediante a atendimento de orientação de redução de danos sob o procedimento "AÇÕES DE REDUCAO DE DANOS NA ATENCAO BASICA".

## CONCLUSÃO

A entrega dos kits mostra-se uma estratégia eficiente para a educação em saúde a partir da abertura para o diálogo dos riscos e danos à saúde sob uma perspectiva não julgadora e de agregar novas estratégias de cuidado.

## RESULTADOS

A partir de as entregas dos kits, foi possível abordar tópicos como a prevenção de hepatites virais a partir do não compartilhamento de canudos e outros materiais utilizado para a aspiração, exemplo: papel moeda. O estímulo da lavagem nasal com soro fisiológico durante e pós o uso de substâncias psicoativas para diminuição dos danos à saúde nasal se apresentou com um fator novo para os pacientes orientados. Com as orientações, foi possível quebrar a barreira geralmente instalada pelo medo do julgamento ao se falar do uso e os pacientes orientados mostraram-se abertos a tirar dúvidas e falar de maneira mais aberta.